

## Editorial v. 5, n. 1, 2019.

Neste número, a Revista Desenvolvimento Socioeconômico *em Debate*, traz seis novos artigos e duas grandes conquistas. Em 2018, a RDSD foi aprovada em edital público de apoio a publicações científicas. Desta forma, nossa revista se tornou mais um periódico publicado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo sido contemplado na Chamada Pública CNPq/CAPES 18/2018 – Programa Editorial.

Outra conquista para se compartilhar e comemorar aconteceu em dezembro de 2018, quando a CAPES recomendou o curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico da Universidade do Extremo Sul Catarinense (PPGDS/UNESC). Assim, a RDSD passa a categoria de revista oficial vinculada à um Programa de Pós-Graduação com Mestrado & Doutorado, ampliando a relevância e horizontes de publicação em temáticas interdisciplinares internacionais.

Sendo assim, com a satisfação destas conquistas, abrimos esta edição com mais um artigo internacional. *Emigração e desenvolvimento em Portugal: o caso da província da Beira Alta (1890-1939)* escrito pelo pesquisador português António Rafael Amaro, trata da emigração de uma região portuguesa que teve como principal destino o Brasil. O autor identificou e caracterizou, durante cinco décadas, os principais fluxos migratórios, os destinos, os perfis etários, profissionais, de gênero e de instrução dos emigrantes, analisando ainda o impacto sociodemográfico e econômico da emigração no desenvolvimento econômico da Beira Alta.

O segundo manuscrito, é intitulado *Friedrich List (1789-1846) e o Sistema Nacional de Economia Política*, de autoria de Rosalina Lima Izepão, Elohá Cabreira Brito e Leonel Rodrigues Borges. Os autores analisam o pensamento econômico desenvolvido na Confederação Germânica no século XIX, conhecido como Escola Histórica Alemã, até a formação do Estado Nacional Alemão, em 1871, visando verificar as contribuições de List. Ressaltam que no início do século XX a Alemanha se tornou uma das nações mais industrializadas do mundo seguindo estes pressupostos, mostrando que o pensamento de List apontava um caminho efetivo para o desenvolvimento.

O artigo subsequente tem por título *Era uma vez uma teoria do desenvolvimento econômico: entre contos e crônicas*, é assinado pela pesquisadora Emily Santos Mota. Ao analisar as concepções sobre uma teoria do desenvolvimento econômico, o artigo demonstra que a teoria do desenvolvimento econômico tem uma natureza complexa e subjetiva, em que de um lado tem-se um grupo amparado na simplificação do modelo de crescimento econômico em inúmeros aspectos, dentre os quais vale mencionar a diferença conceitual inexistente entre crescimento e desenvolvimento, a racionalidade do indivíduo, e a problemática da distribuição de renda. E do outro lado tem-se um grupo que se ampara na realidade subjetiva presente no processo de desenvolvimento, amplificando aquilo que está simplificado dentro de modelos limitados que não abordam a complexidade econômica.

Mais um artigo internacional compõe este número da RDSD. Trata do texto *La questione ecologica nella società-mondo. Sviluppo e sostenibilità: una semantica attuale?* do pesquisador italiano Matteo Finco, que investiga a atual semântica social da expressão “desenvolvimento sustentável”. O autor questiona: o que significa na contemporaneidade? Como os temas do desenvolvimento e da sustentabilidade foram entendidos na modernidade? Porque os dois termos hoje são utilizados conjuntamente? A reflexão é baseada em uma pesquisa bibliográfica cujo referencial é a teoria sistêmica de Niklas Luhmann.

Na sequência temos o penúltimo trabalho selecionado para compor esse número. De autoria de Monica Nardini, Eduardo Garcia Souza e Flávio Sacco dos Anjos, o manuscrito leva o título de *Dilemas do desenvolvimento: um olhar para o rural*. Os pesquisadores entendem que a definição e a aplicação do desenvolvimento não é um consenso no meio acadêmico e político, ao contrário, é um tema muito amplo e polêmico. Sendo assim abordam essas diferentes concepções, atreladas ao meio rural brasileiro, buscando vincular as abordagens a alguns exemplos práticos.

Encerrando este número, temos o artigo aplicado *A Potencialidade Energética da Biomassa no Brasil* de Kamila Lopes, Eliane Maria Martins e Ronaldo Leão de Miranda, que analisam a matriz energética brasileira, com o intuito de comprovar a potencialidade de utilização de uma fonte específica de energia, a biomassa. Os autores constatam que, apesar do elevado potencial energético que o Brasil apresenta, devido à falta de políticas públicas claras, o potencial registrado ainda é modesto perante as possibilidades que a biomassa poderá vir a gerar para o país.

Em conclusão a mais este editorial, não poderíamos deixar de registrar nossos agradecimentos aos membros do Conselho Editorial, pesquisadores que submeteram seus

manuscritos para a RDS D. Neste número, agradecemos também às colaboradoras da Editora da UNESCO (EdiUnesc) Vanessa Marcos Medeiros, Aline Demboski, Luiz Augusto Pereira e Margareth Kanarek, além do doutorando do PPGDS Márcio José Silva, que nos auxiliaram na revisão e melhorias na diagramação da RDS D.

Por fim, como praxe, desejamos a todos uma boa leitura e reflexões para futuras pesquisas.

**Prof. Dr. Miguelangelo Gianezini**

*Editor Executivo da Revista RDS D*